

# ASPECTOS PEDAGÓGICOS E SOCIOCULTURAIS DA EDUCAÇÃO FÍSICA E DO ESPORTE

Cinthia Lopes da Silva  
(Organizadora)



# ASPECTOS PEDAGÓGICOS E SOCIOCULTURAIS DA EDUCAÇÃO FÍSICA E DO ESPORTE

---

Cynthia Lopes da Silva  
(Organizadora)



**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão



Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



## Aspectos pedagógicos e socioculturais da educação física e do esporte

**Diagramação:** Daphynny Pamplona  
**Correção:** Yaidy Paola Martinez  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadora:** Cinthia Lopes da Silva

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A838 Aspectos pedagógicos e socioculturais da educação física e do esporte / Organizadora Cinthia Lopes da Silva. - Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-836-3

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.363221001>

1. Educação física. 2. Esporte. I. Silva, Cinthia Lopes da (Organizadora). II. Título.

CDD 613.7

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos - CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa - Paraná - Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br



## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

A coleção “Aspectos pedagógicos e socioculturais da educação física e do esporte” é uma obra que tem como foco principal a discussão científica por intermédio de trabalhos diversos que compõem seus capítulos. O volume abordará de forma categorizada trabalhos que tratam dos seguintes blocos temáticos: docência no ambiente escolar, Educação Física escolar, inclusão de escolares com deficiência, atividade física no ensino remoto, atividade física na terceira idade, futebol de salão e futsal e estudos de natureza biológica relacionados a um projeto de lutas e ao esporte, respectivamente.

Trata-se de uma obra que traz trabalhos resultados de pesquisa e reflexões de pesquisadores e estudiosos de várias localidades do Brasil. Em todos esses trabalhos a linha condutora foi o aspecto relacionado à pluralidade de discursos e referenciais, predominantemente de cunho pedagógico e sociocultural, mas não deixando de incluir dois estudos provenientes de referencial biológico, utilizando para isso métodos e técnicas específicos. Essa combinação de textos expressa a diversidade tanto de temas como de referenciais presentes na obra.

Temas diversos e interessantes são, deste modo, discutidos aqui com a proposta de fundamentar o conhecimento de acadêmicos, mestres e doutores e todos aqueles que de alguma forma se interessam pelo estudo da educação física e do esporte.

A obra “Aspectos pedagógicos e socioculturais da educação física e do esporte” apresenta produções científicas de professores e acadêmicos que arduamente desenvolveram seus trabalhos que aqui serão apresentados de maneira concisa e didática. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Cinthia Lopes da Silva

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### PRESENÇA MASCULINA NA DOCÊNCIA DO ENSINO FUNDAMENTAL

Rogério Goulart da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3632210011>

### **CAPÍTULO 2..... 12**

#### CONSTRUÇÃO DE BRINQUEDOS NO ENSINO FUNDAMENTAL I

Vinícius Aparecido Galindo

Cinthia Lopes da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3632210012>

### **CAPÍTULO 3..... 24**

#### CULTURA, CORPO E LUDICIDADE: O USO DO LETRAMENTO DIGITAL COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DAS SÉRIES INICIAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Flávia Simões Sartori

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3632210013>

### **CAPÍTULO 4..... 32**

#### ARTIGO DE REVISÃO EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR, SAÚDE-FÍSICA E MENTAL NO ISOLAMENTO SOCIAL

Tatiane Almeida de Luna

<http://lattes.cnpq.br/8231821406326358>

Fernando Morales Vilha Júnior

<http://lattes.cnpq.br/5228941394631212>

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3632210014>

### **CAPÍTULO 5..... 41**

#### O ESPORTE BEISEBOL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA PÚBLICA: UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA (IM)POSSÍVEL À LUZ DO CURRÍCULO OFICIAL?

Diego Faria de Queiroz

Tamara Franco Althman de Queiroz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3632210015>

### **CAPÍTULO 6..... 59**

#### INCLUSÃO DE ESCOLARES COM DEFICIÊNCIA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NOS CAMPI SOUSA E CAJAZEIRAS DO IFPB

Edson Guilherme Felix de Almeida

Gertrudes Nunes de Melo

Rebeka Martins Florêncio de Sousa

Sarah Rubhania Machado da Costa Morais

Ana Clara Cassimiro Nunes

Samara Celestino dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3632210016>

<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>71</b>
PROJETO DE ENSINO ‘MOVIMENTE-SE’: O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADE FÍSICA NO ENSINO REMOTO	
Neirimar Humberto Kochhan Coradini Paola Teles Maeda	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.3632210017">https://doi.org/10.22533/at.ed.3632210017</a>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>79</b>
A IMPORTÂNCIA DE ATIVIDADES FÍSICAS NA TERCEIRA IDADE – PRESIDENTE KENNEDY/ES	
Elias Júnior Nascimento Inácio Sônia Maria da Costa Barreto	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.3632210018">https://doi.org/10.22533/at.ed.3632210018</a>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>93</b>
FUTEBOL DE SALÃO E FUTSAL: ORIGENS DIFERENTES, OBJETIVOS COMUNS	
Ubiratan Silva Alves Sergio Luiz de Souza Vieira	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.3632210019">https://doi.org/10.22533/at.ed.3632210019</a>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>106</b>
ÍNDICE DE MASSA CORPORAL DOS PARTICIPANTES DO PROJETO “LUTA QUE TRANSFORMA	
Ramon Carlos Machado Tiago Romeiro da Silva Leandro Raider Dos Santos Diogo Pantaleão Aline Aparecida De Souza Ribeiro	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.36322100110">https://doi.org/10.22533/at.ed.36322100110</a>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>116</b>
DETERMINAÇÃO DA FADIGA CARDIORRESPIRATÓRIA PELO LIMIAR DO DÉBITO CARDÍACO E DO CONSUMO MÁXIMO DE OXIGÊNIO EM JOGADORES DE FUTEBOL	
Jéssica Aguiar Durante Thiago Teixeira Guimarães Tiago Costa de Figueiredo Silvio Rodrigues Marques Neto	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.36322100111">https://doi.org/10.22533/at.ed.36322100111</a>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA</b> .....	<b>132</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>133</b>

# CAPÍTULO 4

## ARTIGO DE REVISÃO EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR, SAÚDE-FÍSICA E MENTAL NO ISOLAMENTO SOCIAL

Data de aceite: 01/01/2022

**Tatiane Almeida de Luna**

<http://lattes.cnpq.br/8231821406326358>

**Fernando Morales Vilha Júnior**

<http://lattes.cnpq.br/5228941394631212>

**RESUMO: INTRODUÇÃO:** O presente artigo tem por objetivo analisar e refletir sobre a necessidade imposta a educação brasileira e educação física durante o período de distanciamento social imposto pela pandemia do Covid-19. **OBJETIVO:** Presente objetivo do trabalho é apresentar a importância da Educação física, exercício físico e atividade física para saúde física e mental para novas medidas sanitárias. **MÉTODOS:** Para o desenvolvimento deste trabalho, realizamos um levantamento através de revisões de literatura já publicadas na área educacional, da saúde e ao novo coronavírus. As buscas foram feitas através de trabalhos em português e inglês, relacionados a informações sobre metodologias de ensino em tempos de isolamento social, metodologias ativas, e de ensino remoto. A busca foi feita com uni termos referentes à educação, educação ativa, ensino remoto, educação física, ensino híbrido, atividade física e exercício físico. **CONCLUSÕES:** Conclui-se que o sistema de educação de ensino remoto adotado como estratégia no Brasil para atendimento emergencial a pandemia SARS-CoV-2, e em particular ao componente da educação física trouxeram consequências desfavoráveis e não saudáveis a sociedade brasileira, com maior

prevalência à população economicamente desfavorecida que, por falta de recursos e tecnologias exigidas a esta modalidade de ensino teve inviabilizada seu acesso, tornando-o não democrático e aumentando à distância para seu pleno desenvolvimento no processo de ensino-aprendizagem, além dos incomensuráveis prejuízos e comorbidades associadas pela inatividade e sedentarismo, expondo o sentimento de consternação às dimensões conceituais, motoras e sociais por um longo período no Brasil (acima dos trezentos e sessenta e cinco dias) de ausência regular, interação social e socioafetiva entre crianças, adolescentes e adultos que têm na escola brasileira como um dos importantes pilares para vivências e capacitação para desenvolvimento das diferentes habilidades e competências exigidas no próprio ambiente educacional e para além dos muros da escola em seu cotidiano.

**PALAVRAS-CHAVES:** educação física, saúde e covid-19.

### SCHOOL PHYSICAL EDUCATION, PHYSICAL AND MENTAL HEALTH WITHOUT SOCIAL ISOLATION

**ABSTRACT: BACKGROUND:** This article aims to analyze and reflect on the need imposed on Brazilian education and physical education during the period of social distance imposed by the Covid-19 pandemic. **OBJECTIVE:** The present objective of the work is to present the importance of physical education, physical exercise and physical activity for physical and mental health for new health measures. **METHODS:** For the development of this work, we carried out a survey

through literature reviews already published in the area of education, health and the new coronavirus. The searches were made through works in Portuguese and English, related to information on teaching methodologies in times of social isolation, active methodologies, and remote teaching. The search was made with terms referring to education, active education, remote education, physical education, hybrid education, physical activity and physical exercise. **CONCLUSIONS:** It is concluded that the remote education system adopted as a strategy in Brazil for emergency assistance to the SARS-CoV-2 pandemic, and in particular to the physical education component, brought unfavorable and unhealthy consequences to Brazilian society, with a higher prevalence to the economically disadvantaged population that, due to the lack of resources and technologies required for this type of teaching, made their access unfeasible, making it non-democratic and increasing at a distance for its full development in the teaching-learning process, in addition to the immeasurable losses and associated comorbidities by inactivity and inactivity, exposing the feeling of consternation to the conceptual, motor and social dimensions for a long period in Brazil (above three hundred and sixty-five days) of regular absence, social and socio-affective interaction between children, adolescents and adults who have in Brazilian school as one of the important pillars for experiences and enables tion for the development of the different skills and competences required in the educational environment itself and beyond the walls of the school in its daily life.

**KEYWORDS:** physical education, health and covid-19.'

## INTRODUÇÃO

Ao iniciar o ano de 2020 um distanciamento social é imposto pela presença de um vírus que se espalha traiçoeiramente por mundo todo. O isolamento social promovido para o combate da pandemia do SARS-CoV-2, denominado por COVID-19 tem ascendido algumas implicações (Aquino, Silveira et al. 2020, Neto 2020). A economia mundial tem enfrentado grandes desafios para com a mudança no perfil de consumo e na sua redução (Neto 2020). A saúde luta incansavelmente pelas vidas e por controle do prejuízo causado pela pandemia(Aveni 2020). Por sua vez, a educação e instituições educacionais também precisaram suspender as aulas presenciais, e grande parte das instituições de ensino deu continuidade aos processos educativos por meio do ensino remoto (síncrono e assíncrono) não presencial, e outros, se encontraram com falta de conhecimentos e recursos educacionais necessários para fornecer qualidade de ensino à distância aos seus alunos (Bezerra 2020, dos Santos Junior and da Silva Monteiro 2020). Com a suspensão das atividades letivas presenciais, por todo o mundo, gerou-se de forma obrigatória a migração de estudantes e professores para uma nova realidade, o ensino online. Propondo premência e mudanças as tradicionais metodologias culturalmente adotadas pelo ensino presencial de aprendizagem, a um meio de ensino remoto de emergência.

Entre essas implicações, a dependência da tecnologia, conectividade e seus recursos merecem atenção e investimento de equipamentos e capacitação profissional. À medida que ficamos em casa o acesso aos recursos tecnológicos aumenta, por conta da

“nova realidade” imposta mundialmente as grandes organizações, com webinars, lives e reuniões, além dos compromissos não profissionais com amigos, familiares, gerando ainda mais dependência de acesso e uso da tecnologia para atender estas múltiplas demandas. Diante de tantas iniciativas e propostas educacionais diferenciadas, o Conselho Nacional de Educação (CNE) publicou em 28 de abril parecer CNE/CP N°:5/2020 favorável a realização das atividades pedagógicas não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual e proposta de parecer para reorganização do calendário escolar, em razão do isolamento social provocado pela pandemia (Fachinetti, de Cássia Spinazola et al. 2021).

O parecer orientativo salientou como as práticas pedagógicas deveriam ser adotadas ao longo da pandemia. Com isso, considerou-se a realização das atividades educacionais não presenciais, tendo em vista a desigualdade que pode ser observada na sociedade brasileira, sobretudo pelo falta de acesso a rede de internet em suas residências (Fachinetti, de Cássia Spinazola et al. 2021).

Segundo informações deste parecer, o MEC realizou ações para a mitigação dos impactos da pandemia na educação, entre elas:

- Criação do Comitê Operativo de Emergência (COE);
- Implantação de sistema de monitoramento de casos de coronavírus nas instituições de ensino;
- Destinação dos alimentos da merenda escolar diretamente aos pais ou responsáveis dos estudantes;
- Disponibilização de cursos formação de professores e profissionais da educação por meio da plataforma AVAMEC – Ambiente Virtual de Aprendizagem do Ministério da Educação;
- Disponibilização de curso on-line para alfabetizadores dentro do programa Tempo de Aprender;
- Reforço em materiais de higiene nas escolas por meio de recursos do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) para as escolas públicas a serem utilizados na volta às aulas;
- Concessão de bolsas da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) para estudos de prevenção e combate a pandemias, como o coronavírus;
- Ampliação das vagas em cursos de educação profissional e tecnológica na modalidade EaD pelo programa Novos Caminhos (Fachinetti, de Cássia Spinazola et al. 2021).

Sobre as diferentes etapas do ciclo básico, no Ensino Infantil, as soluções propostas pelas escolas e redes de ensino deveriam considerar as necessidades das crianças pequenas que aprendem e se desenvolvem brincando, com oferta de jogos lúdicos, brincadeiras, conversas e histórias da cultura popular com a intencionalidade para novas

aprendizagens. Para o Ensino Fundamental – Anos Iniciais/Finais e Ensino Médio, as dificuldades cognitivas desta fase para a realização de atividades on-line, são diferentes e reduzidas com maior autonomia por parte dos estudantes, sendo necessário a supervisão de adultos por meio de orientações e acompanhamentos dos planejamentos, metas e períodos de estudos presencial ou virtualmente. Em particular nestas etapas, as atividades pedagógicas não presenciais ganham maior espaço, sugere-se:

- elaboração de sequências didáticas construídas em consonância com as habilidades e competências preconizadas por cada área de conhecimento na BNCC;
- utilização, quando possível, de horários de TV aberta com programas educativos para adolescentes e jovens;
- distribuição de vídeos educativos, de curta duração, por meio de plataformas digitais, mas sem a necessidade de conexão simultânea, seguidos de atividades a serem realizadas com a supervisão dos pais;
- realização de atividades on-line síncronas de acordo com a disponibilidade tecnológica;
- oferta de atividades on-line assíncronas de acordo com a disponibilidade tecnológica;
- estudos dirigidos, pesquisas, projetos, entrevistas, experiências, simulações e outros;
- realização de testes on-line ou por meio de material impresso, entregues ao final do período de suspensão das aulas;
- uso de mídias sociais de longo alcance (WhatsApp, Facebook, Instagram etc.) para estimular e orientar os estudos, desde que observadas as idades mínimas para o uso de cada uma dessas redes sociais (Fachinetti, de Cássia Spinazola et al. 2021).

## MÉTODOS

### Pesquisadores e a produção científica

Os autores responsáveis pelo presente estudo são: Tatiane Almeida Luna: Profissional de Educação física. Especialista em Treinamento de Força (EEFE-USP) e Mestranda em Ciências da Saúde – (HCFMUSP) – ORCID <http://orcid.org/0000-0002-9697-5640>. Fernando Morales Vilha Júnior: Professor docente do Centro Universitário das Américas - FAM. Especialista em Treinamento personalizado (FEFISA) e Mestre em Ciências da Reabilitação (UNIBAN) – ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-4602-1344> .

Para desenvolvimento deste trabalho, a metodologia utilizada foi levantamento de informações de revisões de literatura, em materiais já publicados na área da educação, bem como da importância da prática da Educação física, do exercício e da atividade física em meio ao distanciamento social ocasionado pela pandemia do novo coronavírus.

Para isso, a busca foi realizada através de trabalhos em português e inglês, em que são relatadas informações sobre metodologias de ensino em tempos de isolamento social, metodologias ativas, e de ensino remoto. A busca foi feita com unitermos referentes à educação, educação ativa, ensino remoto, e ensino híbrido.

## **EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E PANDEMIA**

A educação física é uma das importantes disciplinas da educação brasileira, pois considera a formação integral do aluno para além do sentido de melhora da qualidade de vida dos sujeitos.

Com base nisso, hoje é conceituada como a área de conhecimento que vai tratar a cultura corporal com finalidade de formar cidadãos com autonomia e capacidade de produzir e reproduzir um estilo de vida saudável, na sociedade, conhecimentos socialmente construídos, tais como esporte, danças, lutas, ginásticas e todo tipo de práticas corporais, abordadas numa perspectiva crítico-reflexiva, para o seu desenvolvimento em busca de bem-estar e crescimento saudável (da Conceição Passeggi and de Souza 2017).

Tendo em vista, a problemática, faz-se necessário relacionar a importância do objetivo propostos que estão sendo ofertados nas aulas de Educação Física no ensino á distancia na educação básica neste período de isolamento social.

A importância da prática de atividade física e exercícios físicos em sido muito divulgado em mídias sociais, jornais e programas de entretenimento. Partindo do pressuposto, surgem o questionamento: De que modo a prática regular de exercício/atividade física contribuem para melhora na qualidade de vida da população, e em especial de alunos de ensino básico e médio? E de que modo essa prática está sendo oferecidas no ensino a distância?

## **A PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS, A QUALIDADE DE VIDA E O CASO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

A atividade física é definida pela incapacidade em atingir as recomendações de atividade física da Organização Mundial de Saúde – i.e. 150 min de atividades físicas moderadas à vigorosas (MVPA), ou 75 min de atividades físicas vigorosas semanais (Organization 2010). Estima-se que pelo menos um terço da população mundial seja fisicamente inativa, ou seja, não atinja 150 minutos de atividade física moderada a intensa por semana. A inatividade física é o 4º principal fator de risco para morte no mundo (Bull and Bauman 2011). Estima-se que cerca de 5 milhões de mortes anuais sejam explicadas pela insuficiência de atividade física (Sallis, Cerin et al. 2016). Muitos indivíduos com AR são fisicamente inativos (Mancuso, Rincon et al. 2007, Katz, Margaretten et al. 2016), e foram encontradas semelhanças entre as barreiras que os impossibilita de adquirir o benefício ofertado pelo exercício (i.e, a dor e a fadiga), são frequentemente mencionadas como fator limitador da vida mais ativa na população. Diante desse fator, estudos recentes

têm identificado correlações diretas entre inatividade física e fadiga na população (Rongen-van Dartel, Repping-Wuts et al. 2014, Løppenthin, Esbensen et al. 2015), bem como, relação da inatividade física mediada por distúrbio do sono, obesidade, depressão e desenvolvimento de doenças cardiovasculares (Katz, Margaretten et al. 2016). Não obstante, o comportamento sedentário que é considerado qualquer comportamento de vigília caracterizado por um gasto de energia  $\leq 1,5$  METs, realizado em postura sentada ou deitada (Bames, Behrens et al. 2012). Estudos recentes têm demonstrado que um tempo prolongado em comportamento sedentário, tal como ficar sentado por mais do que 8 horas por dia, está associado a um risco de 4-27% maior de mortalidade por todas as causas em adultos.

Os programas de exercícios são uma das intervenções comportamentais de grande importância no impacto benéfico para aqueles que tem ou são mais suscetíveis ao desenvolvimento de doença cardiovascular (DCV), pois permitem o controle rígido de variáveis, como adesão do indivíduo, frequência, volume e cumprimento de atividade prescrita.

Entendo a importância da prática regular da atividade física, bem como do exercício, justifica a necessidade de estudar e explorar como está sendo abordados a disciplina de Educação Física na educação básica em decorrência do isolamento social.

Partindo do pressuposto beneficiados promovidos pelo exercício físico e atividade física, Santos et al. (Santos, Matos et al. 2009), também atribuem o desenvolvimento harmônico, que visa não somente a saúde física, mas, morais, cognitivos e sociais, permitindo as crianças um lazer, diversão e uma melhora na qualidade de vida sem que pratiquem tais atividades de modo monótono, ou tecnicista.

Um estudo desenvolvidos por Pedrosa et al. (Pedrosa and Dietz 2020), avaliaram a mudança de comportamento de crianças durando o período de isolamento social, através de questionários respondidos pelos pais. Uma parcela significativa dos pais e/ou responsáveis 54,29% (n= 57), declararam que “NÃO” observaram nenhuma mudança de comportamento. Enquanto que 44,76% (n= 47), afirmaram que conseguiram observar mudança comportamental da criança. E 0,95% (n=1) responderam “NÃO SEI” para o questionário. As mudanças mais observadas por pais e/ou responsáveis, destacam-se os principais fatores de ansiedade e irritabilidade associado ao estresse, provocado pelo distanciamento social. Demais posicionamento apresentados refere-se a quadros de desânimo ou tristeza, atrelados diretamente a falta do ambiente escolar ou colegas/turma e professores, bem como a inquietação, como classificados pelos pais e/ou responsáveis pelo adjetivo: de agitadas, possuindo para além do fator desinteresse nas realizações de tarefas e atividades escolares, desencadeando o interesse por aparelhos eletrônicos, dentre ele aparelhos de celular (Junior, Figueiredo et al. 2020).

Os fatores de ansiedade e irritabilidade associados ao estresse e falta de interesse, bem como o desânimo e a tristeza, pode ser observado nessas crianças e isso sugere que a

ausência de colegas/turma e professores tem provocado o desinteresse nestas crianças ao serem ofertados com um novo conteúdo, levando a um aumento de ansiedade e em alguns o déficit de aprendizagem (dos Santos, de Melo Almeida et al. 2020). No entanto, o trabalho desenvolvido por Pedrosa et al. (Pedrosa and Dietz 2020), a contribuição para minimização dos danos causados pelo isolamento nessas crianças, a aula de Educação Física se faz uma forte aliada. A prática de atividades físicas, com auxílio do professor de Educação Física contribuiu consideravelmente nas manifestações emocionais das crianças.

Spirduso (Spirduso and Clifford 1978), também propõe que o exercício poderia aumentar a capacidade oxidativa do cérebro, desenvolvendo um efeito trófico em centros cerebrais envolvidos com a função sensório-motora. Estudos recentes têm sugerido que a função executiva central do tipo associado ao lobo frontal e a regiões hipocampais do cérebro pode ser seletivamente mantida ou melhorada, em seres humanos, com maior nível de condicionamento físico (71) melhorando a absorção de novos conteúdos, concentração e também o desempenho em aula, mesmo com isolamento social, pois é possível que a melhora do humor e do condicionamento físico reflitam na melhora da qualidade de vida, auxiliando na obtenção do benefício ofertado pelo exercício/atividade física.

Diversos trabalhos vêm demonstrando que a prática de exercício e atividade física levam a melhora de funções cognitivas, como memória, aumento de concentração, raciocínio e praxia, estando fortemente ligada ao aumento da capacidade aeróbia e melhora das funções cognitivas (Chodzko-Zajko and Moore 1994, Van Boxtel, Langerak et al. 1996, Van Boxtel, Paas et al. 1997, Laurin, Verreault et al. 2001).

## CONCLUSÃO

Diante disso, conclui-se que a prática de atividade e exercício físico é um importante aliado para a manutenção de uma vida saudável, física e psicologicamente. Compreendendo que não somente os maus-hábitos com estilo de vida mais sedentário, e uma alimentação não saudável, mas também que o aumento do nível de estresse tem afetado negativamente muitos brasileiros, trazendo grandes prejuízo a vida cotidiana normal tanto para crianças como afetado a população adulta. Assim, ressalta-se que a prática regular de exercício físico é uma alternativa não medicamentosa, e que atende as medidas sanitárias de cuidados neste período de isolamento social, podendo ser praticada no conforto do lar, de modo virtual, sem exposição e aglomeração, que possibilitará a obtenção dos benefícios ofertados pelo exercício/atividade física a saúde de cada indivíduo, físico e psicologicamente.

## AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem aos grupos pertencentes de pesquisa científica, Applied Physiology & Nutrition Research Group, e Grupo de Pesquisas em Tecnologias Digitais de

## CONFLITO DE INTERESSE

Os autores declararam não haver conflitos de interesse.

## FINANCIAMENTO

Este estudo não teve apoio de instituição de fomento.

## REFERÊNCIAS

Aquino, E. M., I. H. Silveira, J. M. Pescarini, R. Aquino and J. A. d. Souza-Filho (2020). "**Medidas de distanciamento social no controle da pandemia de COVID-19: potenciais impactos e desafios no Brasil.**" *Ciência & Saúde Coletiva* **25**: 2423-2446 - Rio de Janeiro (2020).

Aveni, A. (2020). "**SISTEMAS DE SAUDE, ECONOMIA DA SAÚDE. IMPACTOS DO COVID-19.**" *Cadernos de Prospecção* **13**(2 COVID-19). Brasília (2020).

Bames, J., T. K. Behrens, M. E. Benden, S. Biddle, D. Bond, P. Brassard, H. Brown, L. Carr, V. Carson and J. Chaput (2012). "**Letter to the Editor: Standardized use of the terms "sedentary" and "sedentary behaviours".**" *Applied Physiology Nutrition and Metabolism-Physiologie Appliquee Nutrition Et Metabolisme* **37**: 540-542. Tokyo (2012)

Bezerra, L. A. (2020). "**Ensino à distância nos cursos de direito: reflexões sobre as possibilidades e dificuldades para sua implementação no Brasil.**" Vitória (2020).

Bull, F. C. and A. E. Bauman (2011). "**Physical inactivity: the "Cinderella" risk factor for noncommunicable disease prevention.**" *Journal of health communication* **16**(sup2): 13-26. Melbourne (2011).

Chodzko-Zajko, W. J. and K. A. Moore (1994). "**Physical fitness and cognitive functioning in aging.**" *Exercise and sport sciences reviews* **22**(1): 195-220. Estados Unidos da America (1994).

da Conceição Passeggi, M. and E. C. de Souza (2017). "**O movimento (auto) biográfico no Brasil: esboço de suas configurações no campo educacional.**" *Revista Investigación Cualitativa* **2**. Rio Grande do Norte (2017).

dos Santos Junior, V. B. and J. C. da Silva Monteiro (2020). "**Educação e covid-19: as tecnologias digitais mediando a aprendizagem em tempos de pandemia.**" *Revista Encantar-Educação, Cultura e Sociedade* **2**: 01-15. Maranhão (2020).

dos Santos, V. B., G. C. de Melo Almeida, C. M. de Albuquerque, Y. P. E. Silva, S. de Macedo Araújo and E. C. Medeiros (2020). "**GANHOS E PERDAS NO APRENDIZADO PELA SUSPENSÃO DAS AULAS DEVIDO A PANDEMIA DO COVID-19.**" *Diálogos em Saúde* **3**(1). Ceará (2020).

Fachinetti, T. A., C. de Cássia Spinazola and R. U. C. Carneiro (2021). "**Educação inclusiva no contexto da pandemia: relato dos desafios, experiências e expectativas.**" *Educação em Revista* **22**(1): 151-166. Marília (2021).

- Junior, M. C. R., L. S. Figueiredo, D. C. A. de Oliveira, M. P. M. Parente and J. dos Santos Holanda (2020). **“Ensino remoto em tempos de covid-19: aplicações e dificuldades de acesso nos estados do Piauí e Maranhão.”** Boletim de Conjuntura (BOCA) 3(9): 107-126. Piauí (2020).
- Katz, P., M. Margaretten, L. Trupin, G. Schmajuk, J. Yazdany and E. Yelin (2016). **“Role of sleep disturbance, depression, obesity, and physical inactivity in fatigue in rheumatoid arthritis.”** Arthritis care & research 68(1): 81-90 Atlanta (2016).
- Laurin, D., R. Verreault, J. Lindsay, K. MacPherson and K. Rockwood (2001). **“Physical activity and risk of cognitive impairment and dementia in elderly persons.”** Archives of neurology 58(3): 498-504. Canadá (2001).
- Løppenthin, K., B. Esbensen, M. Østergaard, P. Jennum, A. Tolver, M. Aadahl, T. Thomsen and J. Midtgaard (2015). **“Physical activity and the association with fatigue and sleep in Danish patients with rheumatoid arthritis.”** Rheumatology international 35(10): 1655-1664. Copenhagen (2015).
- Mancuso, C. A., M. Rincon, W. Sayles and S. A. Paget (2007). **“Comparison of energy expenditure from lifestyle physical activities between patients with rheumatoid arthritis and healthy controls.”** Arthritis Care & Research 57(4): 672-678. New York (2007).
- Neto, R. B. G. (2020). **“Impactos da covid-19 sobre a economia mundial.”** Boletim de Conjuntura (BOCA) 2(5): 113-127. Boa Vista (2020).
- Organization, W. H. (2010). **World health statistics 2010**, World Health Organization.
- Pedrosa, G. F. S. and K. G. Dietz (2020). **“A prática de ensino de arte e educação física no contexto da pandemia da COVID-19.”** Boletim de conjuntura (BOCA) 2(6): 103-112. Boa Vista (2020)
- Rongen-van Dartel, S., H. Repping-Wuts, D. Van Hoogmoed, H. Knoop, G. Bleijenberg, P. Van Riel and J. Fransen (2014). **“Relationship between objectively assessed physical activity and fatigue in patients with rheumatoid arthritis: inverse correlation of activity and fatigue.”** Arthritis care & research 66(6): 852-860. Nijmegen (2014).
- Sallis, J. F., E. Cerin, T. L. Conway, M. A. Adams, L. D. Frank, M. Pratt, D. Salvo, J. Schipperijn, G. Smith and K. L. Cain (2016). **“Physical activity in relation to urban environments in 14 cities worldwide: a cross-sectional study.”** The lancet 387(10034): 2207-2217. California (2016).
- Santos, E., F. Matos and V. Almeida (2009). **“O resgate das brincadeiras tradicionais para o ambiente escolar.”** Movimento e Percepção 10(14). São Paulo (2009).
- Spiriduso, W. W. and P. Clifford (1978). **“Replication of age and physical activity effects on reaction and movement time.”** Journal of Gerontology 33(1): 26-30. Texas (1978).
- Van Boxtel, M. P., K. Langerak, P. J. Houx and J. Jolles (1996). **“Self-reported physical activity, subjective health, and cognitive performance in older adults.”** Experimental aging research 22(4): 363-379. Estados Unidos da América (1996).
- Van Boxtel, M. P., F. G. Paas, P. J. Houx, J. J. Adam, J. C. Teeken and J. Jolles (1997). **“Aerobic capacity and cognitive performance in a cross-sectional aging study.”** Medicine & Science in Sports & Exercise. Holanda (1997).

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Adolescentes 32, 35, 106, 109, 112, 113, 115

Atividade física 3, 5, 32, 35, 36, 37, 38, 43, 44, 55, 56, 71, 72, 73, 78, 80, 81, 84, 85, 87, 88, 89, 90, 91, 108, 109, 113, 116, 119

### C

Consumo de oxigênio 116, 117, 118, 125, 128

Covid-19 32, 33, 39, 40, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78

Crianças 1, 3, 6, 7, 8, 9, 10, 17, 18, 21, 22, 32, 34, 37, 38, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115

Cultura 4, 4, 12, 14, 17, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 30, 34, 36, 39, 43, 45, 54, 69, 103, 132

Cultura corporal 24, 26, 27, 28, 29, 30, 36, 43, 45, 54

Currículo 4, 3, 11, 41, 43, 44, 45, 47, 52, 53, 54, 57, 58, 73, 95, 108

### D

Débito cardíaco 5, 116, 118, 121, 128

Deficientes 59

Docentes 1, 5, 10, 25, 29, 30, 43, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68

### E

Educação 2, 3, 4, 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 46, 48, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 78, 91, 95, 96, 103, 104, 106, 107, 108, 110, 113, 115, 116, 132

Educação física 2, 3, 4, 1, 8, 12, 13, 14, 15, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 35, 36, 37, 38, 40, 41, 42, 43, 46, 48, 55, 56, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 65, 67, 68, 69, 70, 78, 91, 95, 96, 103, 104, 106, 107, 108, 115, 116, 132

Educação física escolar 3, 4, 12, 13, 21, 22, 27, 29, 30, 32, 36, 41, 42, 55, 56, 57, 58, 78, 132

Ensino remoto 3, 5, 32, 33, 36, 40, 71, 72, 73, 74, 75, 77, 78

Escola 4, 1, 2, 3, 6, 7, 8, 9, 10, 13, 14, 16, 18, 19, 21, 22, 26, 32, 34, 41, 44, 45, 46, 47, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 65, 68, 69, 74, 110, 113, 114, 115, 132

Esporte 2, 3, 4, 27, 30, 36, 41, 42, 44, 45, 47, 48, 49, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 78, 93, 94, 95, 96, 97, 103, 104, 108, 109, 112, 115, 117, 132

Estudantes 33, 34, 35, 52, 56, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 66, 67

## **F**

FIFA 93, 94, 96, 98, 99, 100, 101, 102, 103

FIFUSA 93, 94, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103

Futebol de salão 3, 5, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 105

Futsal 3, 5, 45, 46, 47, 49, 56, 93, 94, 95, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105

## **G**

Gênero 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 111

## **I**

Idoso 79, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 88, 89, 90, 91, 92

Inclusão 3, 4, 54, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 81, 108, 111

Índice de massa corporal 5, 106, 108, 109, 111, 112, 115, 119

## **J**

Jogos e brincadeiras 10, 12, 21, 22

Judô 106, 107, 108, 109, 114, 115

## **L**

Lazer 12, 13, 14, 15, 16, 19, 20, 22, 23, 37, 48, 58, 63, 77, 80, 88, 89, 94, 102, 103, 109, 113, 132

Letramento digital 4, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30

Limiar ventilatório 116, 117

Ludicidade 4, 24, 25, 27, 28, 29, 30

## **P**

Pedagogia 1, 6, 23, 30, 69, 115

Práticas pedagógicas 24, 26, 30, 34, 42, 43, 44, 46, 61

Projeto de ensino 5, 71, 72, 73, 74

## **Q**

Qualidade de vida 36, 37, 38, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 86, 88, 89, 90, 91, 104, 106, 108, 109, 110, 113

## **S**

Saúde 4, 32, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 42, 43, 55, 56, 62, 63, 72, 73, 76, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 87, 89, 90, 91, 92, 108, 109, 112, 114, 115, 129, 130

# ASPECTOS PEDAGÓGICOS E SOCIOCULTURAIS DA EDUCAÇÃO FÍSICA E DO ESPORTE

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 



Atena  
Editora

Ano 2022

# ASPECTOS PEDAGÓGICOS E SOCIOCULTURAIS DA EDUCAÇÃO FÍSICA E DO ESPORTE

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

@atenaeditora 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 



 **Atena**  
Editora

Ano 2022